

A INFORMÁTICA COMO FERRAMENTA SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DEGRAUS – ADOLESCENTES

Dayane de Oliveira Pinto SILVA¹

Resumo: O Projeto Degraus é uma iniciativa da Associação Educacional Toledo de Ensino, vinculado à Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários que pretende envolver o corpo docente e discente das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, numa proposta que pretende possibilitar para os adolescentes carentes, de bairros próximos à Faculdade, uma melhor capacitação para o mercado de trabalho, é desenvolvido através de cursos, palestras e projetos. Para o desenvolvimento da metodologia de ensino, orientações, sugestões e críticas, o Projeto Degraus conta com as orientações da Coordenadora de Extensão Carolina Martins Fernandes e do Coordenador do Projeto Mestre Mário Augusto Andreta Carvalho que sempre estão disponíveis para quaisquer discussão e análise. Os planejamentos para as aulas são feitos através de reuniões semanais com o Coordenador do Projeto para sua elaboração, abordagens de exercícios e possíveis relevâncias. O Projeto Degraus está dividido em duas oficinas: (i) desenvolvimento pessoal e profissional e (ii) informática. As oficinas são compostas por extensionistas regiamente selecionados pela Coordenação de Extensão e Assuntos Comunitários, que passam por critérios para participação no Programa de Bolsa de Estudos da Toledo. Ao qual são feitos entrevistas e testes de conhecimento, no caso da oficina de informática. As Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, dispõe-se de toda estrutura e equipamentos para que as aulas transmitidas para os adolescentes tenham o melhor resultado esperado. Sempre com o intuito de fazer o melhor, capacitando pessoas para o mercado de trabalho e, principalmente, para enfrentar os desafios da vida.

Palavras-chaves: adolescente; mercado de trabalho; vida.

1. INTRODUÇÃO

A globalização e as mudanças técnicas causaram rápidas e amplas transformações no sistema econômico. As pressões competitivas têm aumentado e forçado mudanças na estrutura industrial, na organização do trabalho e nas exigências de capacitação.

Em relação a questão da inserção precoce da criança e do adolescente no mercado de trabalho é muito complexa e o problema está associado, embora não esteja restrito à

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis e bolsista do Projeto de Extensão Degraus – Adolescentes das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP.

pobreza, à desigualdade social e à exclusão social existentes no Brasil, a outros fatores de natureza cultural, econômica e de organização social da produção, que também respondem pelo seu agravamento.

Há de forma regionalmente diferenciada no país, uma cultura de valorização do trabalho que insere crianças na força de trabalho com o objetivo de retirá-las do ócio e da possível delinqüência. Quando a criança e/ou adolescente trabalha muitas vezes em circunstâncias que comprometem sua saúde e esperança de vida, a escola é luxo inacessível e o futuro não existe.

Ao pensar e analisar estes fatores, a Associação Educacional Toledo de Presidente Prudente, vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários dá iniciativa ao Projeto Degraus. Que pretende envolver o corpo docente e discente das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, numa proposta que possibilite aos adolescentes carentes, de bairros próximos à Faculdade, uma melhor capacitação para o mercado de trabalho, sob a forma de cursos, palestras e projetos.

O Projeto Degraus, concebido como um Projeto de Extensão, se propõe a atuar nas expressões da questão social formada sobre o signo de pobreza, da desigualdade, da exclusão, da violência e do abandono, que submetem a fatores de risco pessoal e social crianças e adolescentes, em especial nas imediações da Toledo.

Entre maio e agosto de 2003, foi realizado um trabalho, coordenado pela Professora Sônia Nozabielli em parceria com a Empresa Junior Toledo, para obtenção de dados e informações sobre as famílias residentes no Parque Furquim. Este trabalho envolveu reuniões com as organizações que atuam nos referidos bairros e pesquisa de campo. O resultado da pesquisa confirmou a decisão da Toledo em atuar nos bairros próximos à Faculdade em face aos vários problemas sociais apontados: imóveis precários; ausência de renda familiar; famílias dependentes de cesta básica; ausências de área de lazer e de convivência comunitária; crianças e adolescentes nas ruas; uso de drogas; não oferta de projetos sociais na comunidade, entre outros.

A pesquisa também gerou um banco de dados sobre os moradores do Parque Furquim e algumas ruas da Vila Furquim e possibilitou a identificação das demandas prioritárias para intervenção, os critérios de seleção e características da proposta. Assim, estabeleceu-se, em 2003, como prioridade o trabalho com crianças entre 07 e 12 anos, em situação de risco pessoal e social, e, em 2004, com adolescentes entre 14 e 18 anos, com cursos, de preparação para o mercado de trabalho.

“Num país com imensas desigualdades e contradições, a educação se apresenta como um fator de esperança e transformação para a sociedade, não apenas permitindo o acesso ao conhecimento, à participação, mas propiciando condições para que o indivíduo construa sua cidadania”.(Serrão e Baleeiro, 1999).

Considerando estes fatores, o Projeto Degraus assume a tarefa de interagir com a comunidade próxima à Faculdade, visando contribuir por meio de cursos para o seu desenvolvimento e ao mesmo tempo buscar conhecimentos e experiências que processem novas aprendizagens e práticas sociais, que demonstrem o compromisso da Toledo com o enfrentamento dos problemas do cotidiano e possibilitem aos alunos e professores envolvidos a ampliação de sua formação social e profissional.

2. OBJETIVOS

2. 1. OBJETIVOS GERAIS

O objetivo geral deste artigo é fazer com que o Projeto Degraus, que é um enfoque social, promover a integração da Instituição com a comunidade local, utilizando o corpo docente, discente e estrutura física da Faculdade para levar o conhecimento institucional para a comunidade e fazer com que desfrute desse conhecimento.

Proporcionar ao adolescente, em vulnerabilidade econômica e social, oportunidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades que o auxiliem na preparação para o mercado de trabalho e para seu desenvolvimento pessoal, tendo em vista sua inclusão social.

2. 2 . OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oferecer aos adolescentes um curso básico de informática, que os capacite melhor para o mercado de trabalho.

Realizar atividades que desenvolvam nos adolescentes habilidades de comunicação, raciocínio matemático, relacionamento interpessoal, entre outros, necessários ao ambiente de trabalho.

Contribuir para a formação da consciência social e política dos extensionistas, buscando o seu comprometimento com os interesses e necessidades da sociedade.

Proporcionar aos extensionistas atividades que desenvolvam habilidades importantes para o seu desenvolvimento profissional.

Desenvolver o planejamento, registro e divulgação das atividades e metodologias utilizadas no projeto.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

3.1. Da seleção

As inscrições para os adolescentes são divulgadas por meio de rádio, jornal, internet e apresentação na Escola Estadual Tanel Abbud. A seleção é feita por entrevista com o adolescente, verificando se o mesmo atende aos pré-requisitos do projeto e análise das informações. A faixa etária é de 15 a 18 anos de idade, residentes em bairros próximos à Faculdade e que apresente risco econômico e ou social.

A seleção dos extensionistas bolsistas é feita, primeiramente, pelos critérios para participação no Programa de Bolsa de Estudos da Toledo. Em segundo, a avaliação do extensionista de 2005, que poderá permanecer ou não no projeto. E por último, a divulgação, por internet e e-mail, da vaga entre os candidatos à bolsa e posterior seleção por meio de entrevista e prova de conhecimento, no caso de informática. Busca-se que o extensionista seja comunicativo, criativo, dinâmico, disponibilidade horária, responsabilidade e, principalmente, comprometimento com os objetivos do projeto.

3.2. Do desenvolvimento das oficinas

Para o desenvolvimento das oficinas são selecionados 45 adolescentes, dos quais são divididos em duas turmas que se alternam nas oficinas de informática e desenvolvimento pessoal e profissional. Cada oficina tem 02 (duas) horas de duração e ocorre semanalmente, aos sábados, das 13h00 as 17h00.

A Faculdade disponibiliza todas as suas dependências físicas, tais como: laboratório de informática, salas de aula, projetor, etc, para a realização das aulas.

3.3. Da avaliação

As avaliações desenvolvidas para a oficina de informática para os adolescentes, são elaboradas juntamente com a orientação do Coordenador do Projeto Mestre Ciências da Computação Mário Augusto Andreta Carvalho, de forma clara e obtendo relações com as exigências do mercado de trabalho.

No final de cada tópico abordado em sala de aula é aplicada uma avaliação, para analisar o grau de aprendizagem do aluno (adolescente) para com o professor (extensionista).

4. PROPOSTA DA ORGANIZAÇÃO DA OFICINA DE INFORMÁTICA

A oficina de informática tem como objetivo oferecer e capacitar os adolescentes para o uso dos aplicativos: Word, Excel, Power Point e Internet. O diferencial desta oficina é a metodologia das aulas que, ao invés de ensinar como inserir um arquivo, por exemplo, apresenta problemas, mini-projetos, relacionados ao ambiente empresarial e à realidade da faixa etária deles para que os faça refletir e analisar quais as melhores formas para resolver o problema proposto, utilizando os aplicativos. Os problemas apresentados terão como foco desenvolver as habilidades de cálculo e interpretação, principalmente.

Os extensionistas e o coordenador do projeto buscam abordar os aplicativos e a elaboração de exercícios, em livros referentes ao tópico proposto no planejamento do projeto, cujos juntamente com a orientação do Coordenador do Projeto são desenvolvidas em reuniões de planejamento, de forma dinâmica, coerente e objetiva, fazendo correlações à demanda do mercado de trabalho.

A proposta da oficina é oferecer um curso básico de informática, realizar atividades que desenvolvam nos adolescentes habilidades de comunicação, raciocínio matemático, relacionamento interpessoal, entre outros, necessários ao ambiente de trabalho.

Além disso, a oficina visa, também, contribuir para a formação da consciência social e política dos extensionistas, buscando o seu comprometimento com os interesses e necessidades do mercado; e proporcioná-los atividades que desenvolvam habilidades importantes para o seu desenvolvimento profissional.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Passaram pelo Projeto Degraus nos anos de 2004 e 2005, em média, 70 adolescentes, alguns deles, já realizam os objetivos propostos, entraram capacitados ao mercado de trabalho e cursam uma faculdade, da qual sempre apoiamos e demos sugestões, para que fosse feita a melhor escolha. Com isso, realizamos um dos nossos objetivos, de fazer com que esses adolescentes tenham uma melhor capacitação e abordagens para o mercado de trabalho.

Além disso, é necessário que os extensionistas, participem de elaboração de projetos, publicação de artigos, montagem de apostilas para as oficinas, a todas as atividades vinculadas com a Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Associação Educacional Toledo de Ensino e apresentações de projetos em encontros da área.

É importante ressaltar que, os extensionistas precisam ter boas notas, ou seja, estarem acima da média 7,0, que é exigida pela instituição.

Um dos objetivos alcançados é a interação entre a comunidade e a instituição num enfoque social, desse modo, capacitando para o seu crescimento pessoal e profissional e criando vínculos que o acompanharam durante a vida e com os adolescentes, que a cada dia, se mostram prestativos e dispostos a praticar os conhecimentos adquiridos.

Obtivemos resultados positivos, que nos ajudaram na melhoria das dinâmicas gerais do Projeto Degraus. Para que tivéssemos parecer desses resultados, foi desenvolvida uma avaliação, de modo, que os adolescentes pudessem expor suas críticas, sugestões, auto-avaliação, avaliação das metodologias em sala, dentre outros.

Essa avaliação é feita no final do período letivo, aonde os coordenadores de extensão e do projeto analisam os resultados para a aplicação no próximo período.

Avaliamos o aprendizado dos adolescentes através de provas, estas são aplicadas no final de cada aplicativo, a média de nota é 7,0, a mesma exigida pela faculdade, caso o adolescente, não obtenha esta nota, os professores aplicam outra, como se fosse uma recuperação e no final do curso, se interagem através de um projeto explanado em slides, cujos aplicativos aprendidos estarão contidos no mesmo.

Tendo o adolescente, ao final do curso, obtido a média 7,0, recebe um certificado de conclusão da participação no projeto e assim pode exercer e desenvolver o que aprendeu, estando apto para o mercado de trabalho.

Em relação aos tópicos dos aplicativos, em pesquisa realizada, notamos que metade dos adolescentes, não conhecia os temas abordados nas oficinas e grande parte acredita que os assuntos ajudarão na qualificação profissional e na aquisição de novos conhecimentos. Consideram, também, que aprenderam muito bem todos os assuntos abordados, que o incentivo dos professores e as dinâmicas desenvolvidas em sala, foram o que mais ajudaram durante as oficinas. Quanto à data e horário de realização das oficinas, a grande maioria menciona que é bom e que indicam o Projeto Degraus para os amigos e que a estrutura física e o material oferecido são ótimos.

Para os próximos anos, temos planos de efetuar parcerias com empresas que possibilitem visitas ao ambiente empresarial, visando à ampliação da ótica social, proporcionando aos adolescentes uma aproximação com a realidade empresarial.

6. CONCLUSÕES

Este projeto apresenta alguns desafios concomitantes para aqueles que tem um compromisso efetivamente democrático e lutam por uma sociedade efetivamente centrada na solidariedade e igualdade dos seres humanos.

“Aqui, consideram-se todos os seres humanos iguais, não importando cor, etnia, raça, credo, religião, nível social, preparo cultural, poder econômico, cargo político, fama, origem, aspecto físico, capacitação ou habilidade. A pessoa fica feliz em poder ajudar outro ser humano a ser feliz. Empenha-se em tornar este mundo melhor com pequenos gestos, desde o ato de deixar o banheiro limpo para o próximo usuário até grandes ações, como se mobilizar quando um semelhante ou um povo inteiro estiver sofrendo um revés em qualquer canto do planeta”. (Tiba, 2002, p. 77).

O trabalho visto como um direito deve estar inserido em condições sociais que permitam aos sujeitos decidir se querem ou não lançar mão deste direito.

Ao se amparar nos resultados obtidos dos adolescentes, verificou-se que é fundamental a realização deste projeto social vinculado a informática, pois visa oferecer aos adolescentes de baixa renda uma oportunidade de inserção no mercado de trabalho, quebrando uma das barreiras da desigualdade social; e para os extensionistas, a formação da consciência social e política, desenvolvimento de competências organizacionais como: planejamento, execução, controle e avaliação, revelando também, habilidades pessoais como: boa comunicação, liderança, trabalho em equipe, motivação, entre outros, proporcionando o seu comprometimento com os interesses e necessidades da sociedade.

Neste sentido, tanto os adolescentes quanto os extensionistas, acredita, que o trabalho desenvolvido pelo Projeto Degraus através da informática, promove o crescimento interpessoal, desenvolvimento de habilidades que contribuem para o domínio da leitura, escrita e cálculo, assumindo uma postura investigativa e crítica sobre a realidade de nossa sociedade.

Nota-se que através da informática, constituem uma possibilidade de interação social, proporcionalidade de evolução das habilidades em relação ao início dos cursos e tomada de direção da constituição de sua identidade e o acesso a cidadania.

A proposta é promover a participação de todos aqueles que têm uma necessidade premente de comprometimento e reconhecimento em relação à comunidade ou grupo social no qual estão inseridas.

A adolescência é o período da formação para o futuro. Neste sentido, a Associação Educacional Toledo vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários inicia o Projeto Degraus, e com a oficina de informática, fazer com que esses adolescentes tenham o suporte necessário para enfrentar as exigências e superar os desafios do mercado de trabalho e assim também estar apto para saber superar os obstáculos da vida.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASADEI, T. E.; BACARIN, E. **Apostila de Práticas Administrativas**. Projeto Degraus. Toledo/PP.

COSTA, A. C. G. da; et. al. **Educação e Vida – um guia para o adolescente**. Belo Horizonte. Modus Faciendi, 1998.

_____. **Desenvolvimento Social e Ação Educativa: Adolescência, Educação e Trabalho no limiar do Século XXI**. Belo Horizonte, Modus Faciendi, 1999.

SERRÃO, M.; BALEEIRO, M. C. **Aprendendo a Ser e a Conviver**. 2ª Ed. São Paulo. FTD, 1999, 382p.

SOSA, M. E. da C. **Academia Educar: academia em movimento**. Campinas. Fundação Educar Dpaschoal, 2003. 28p.

_____. **Academia Educar: compartilhando a nossa experiência**. Campinas. Fundação Educar Dpaschoal, 2003. 22p.

TAVARES, A. F. et. al. **Adolescente e o trabalho: qual o significado do trabalho para o adolescente**. 2002. 66f. Monografia (Bacharel em Serviço Social) – Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo”, Presidente Prudente, 2002.

TIBA, I. **Quem ama, educa!**. São Paulo: Gente, 2002, p. 77.